

## A MORTE COMO SENTIDO PARA A VIDA NO “EVANGELIUM VITAE” NA PERSPECTIVA ESCATOLÓGICA E BIOÉTICA

Wünsch VL\*,  
SOUZA, W.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Bacharelado em Teologia, PUC-PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Rua Imaculada Conceição, 1155, Curitiba – PR, Brasil. Fone +55 41 3271-2102. E-mail [vera.wunsch@pucpr.br](mailto:vera.wunsch@pucpr.br)

### Resumo

O presente artigo expõe resultados da pesquisa de iniciação científica de uma reflexão bioética e escatológica sobre o valor, sentido da vida e formas de preservação das dimensões humanas na terminalidade, fundamentadas nas orientações da Encíclica Evangelium Vitae. No cenário de investigação, desafios éticos de saúde individual e coletiva frente aos avanços biotecnocientíficos e ameaças de uma cultura de morte. Recortes da pesquisa qualitativa e bibliográfica evidenciam temários bioéticos e teológicos que defendem a integridade da vida até seu fim natural, como a ortotanásia, os cuidados paliativos e humanizados e a caridade. Facultam ao paciente terminal a preservação integral biopsicossocial-espiritual e a proximidade com o sagrado que lhe impele a possibilidade de reelaborar sentidos diante da morte ao reinterpretar a própria existência. Figura a termo, na realidade social marcada por incertezas, exclusões e delimitações a favor da vida, a concepção bioética e os sinais de esperança pelo agir humano responsável e comprometido com a busca por equidade de bens e serviços em saúde. Nesta dimensão pessoal e social da história, preferencialmente com os menos favorecidos e vulneráveis, é que se vivencia a dialética cristã do “já” e “ainda não” como primícias da esperança escatológica.

**Palavras-chave:** Morte. Espiritualidade. Cuidado Humanizado.

**Área de Concentração:** Teologia

**Opção de Apresentação:** Pôster